SÍNTESE INE @ COVID-19

23 . novembro . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Atividade Turística – setembro de 2021, publicado a 15 de novembro;

- Estatísticas Demográficas – 2020, publicado a 16 de novembro;

- Índices de Preços na Produção Industrial – outubro de 2021, publicado a 17 de novembro;

- Síntese Económica de Conjuntura – outubro de 2021, publicado a 18 de novembro;

- Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo – setembro de 2021, publicado a 19 de novembro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Nos primeiros nove meses de 2021, os proveitos superaram o valor total do ano 2020, mas foram metade do observado no mesmo período de 2019

Hóspedes e Dormidas

Em setembro de 2021:

- O setor do alojamento turístico registou:

  » 2,1 milhões de hóspedes (+52,3% do que em setembro de 2020; -28,9% face a setembro de 2019);

  » 5,6 milhões de dormidas[1] (+58,4% relativamente a setembro de 2020; -26,6% do que em setembro de 2019);

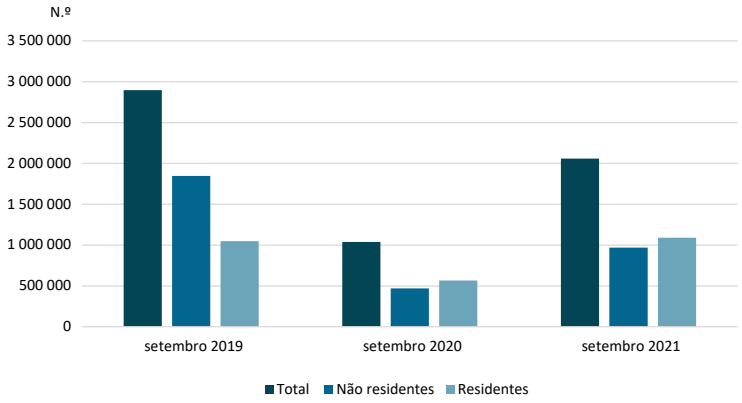
- O mercado interno contribuiu com 2,6 milhões de dormidas e aumentou 26,8%, continuando a superar os níveis do período homólogo de 2019 (+15,6%);

- As dormidas de não residentes duplicaram face a setembro de 2020 (+100,7%) e totalizaram 3,0 milhões de dormidas, mas foram cerca de metade das registadas em setembro de 2019 (-43,9%).

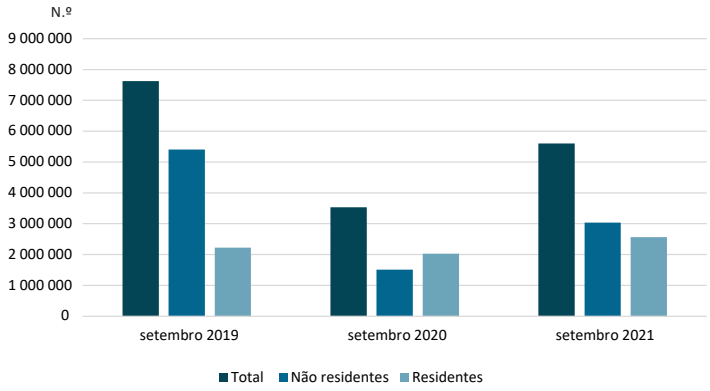
[1] Inclui três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Hóspedes nos estabelecimentos turísticos, Portugal

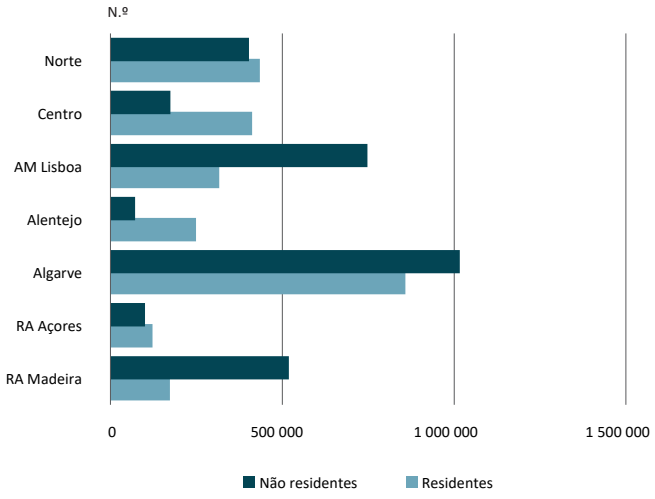


Dormidas nos estabelecimentos turísticos, Portugal



- A nível de regiões NUTS II, o Algarve concentrou 33,5% das dormidas em setembro, seguindo-se a Área Metropolitana de Lisboa (19,0%), o Norte (15,0%) e a Região Autónoma da Madeira (12,4%).

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II - setembro 2021



Nos primeiros nove meses de 2021, face ao mesmo período do ano anterior, o total de dormidas:

- Registou um incremento de 19,5%:
  - » +28,7% nos residentes;
  - » +9,4% nos não residentes.
- Superou o valor registado para a totalidade do ano de 2020;
- Diminuiu 54,0% face ao mesmo período de 2019:
  - » -14,4% nos residentes;
  - » -71,2% nos não residentes.
- Apresentou acréscimos em todas as regiões, com realce para:
  - » Região Autónoma da Madeira: +109,9%;
  - » Região Autónoma dos Açores: +96,3%;
  - » Algarve: +35,2%.

Proveitos

Em setembro de 2021, com 19,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico encerrados ou sem movimento de hóspedes (17,4% em agosto):

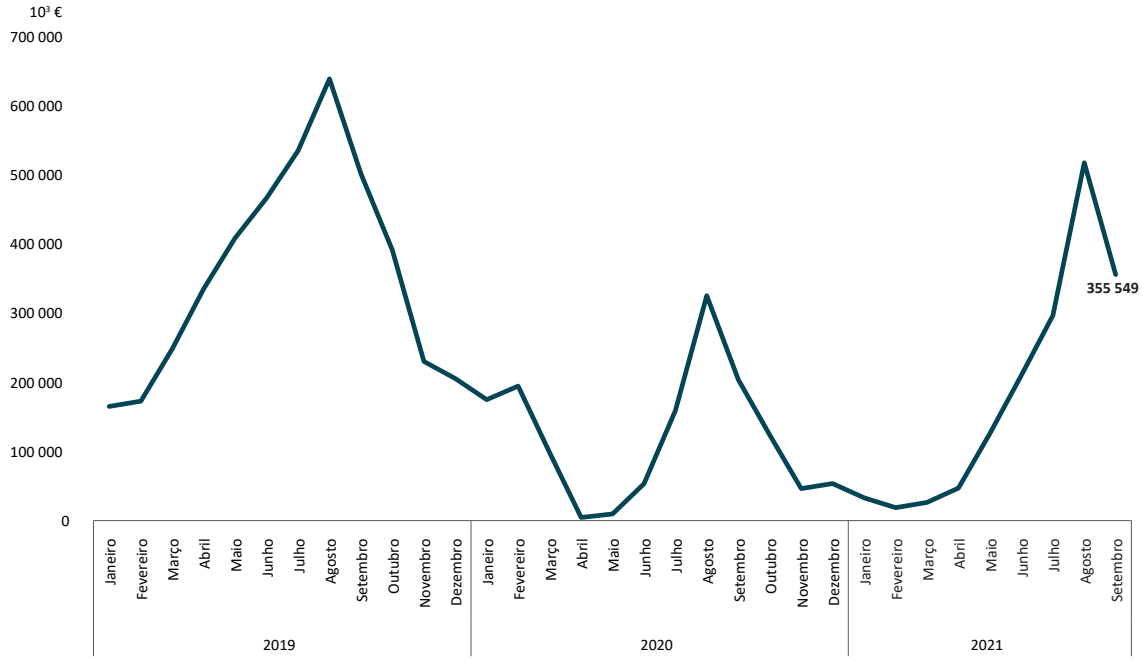
- Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 355,5 milhões de euros no total e 268,6 milhões de euros relativamente a aposento;
- Comparando com setembro de 2019, os proveitos totais diminuíram 29,1% e os relativos a aposento decresceram 29,8%;
- O Algarve concentrou 36,0% dos proveitos totais e 36,1% dos relativos a aposento, seguindo-se a Área Metropolitana de Lisboa (20,2% e 21,1%, pela mesma ordem) e o Norte (13,6% e 13,9%, respetivamente).

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Nos primeiros nove meses de 2021, os proveitos registaram:

- Face ao período homólogo de 2020, crescimentos de 33,3% no total e de 35,3% nos relativos a aposento;
- Comparando com o mesmo período de 2019, decréscimos de 53,0% no total e de 52,7% nos de aposento.

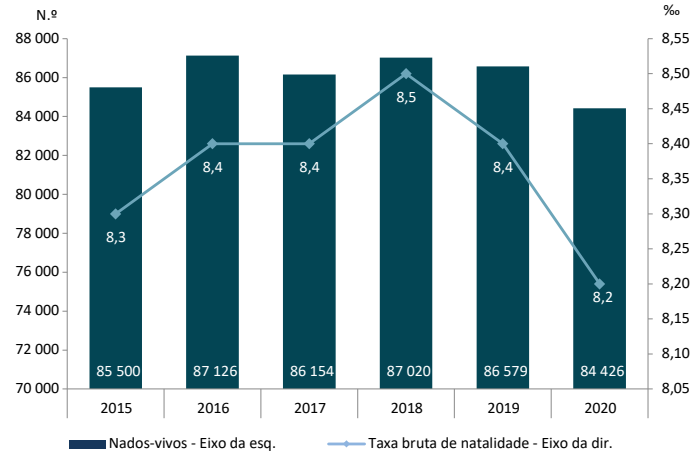
Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico



Mais informação:
Atividade Turística – setembro de 2021
(15 de novembro)

Em ano de pandemia, aumento dos óbitos e diminuição dos nascimentos agravam o saldo natural

Nados-vivos (N.º) e Taxa bruta de natalidade (‰), Portugal, 2015-2020

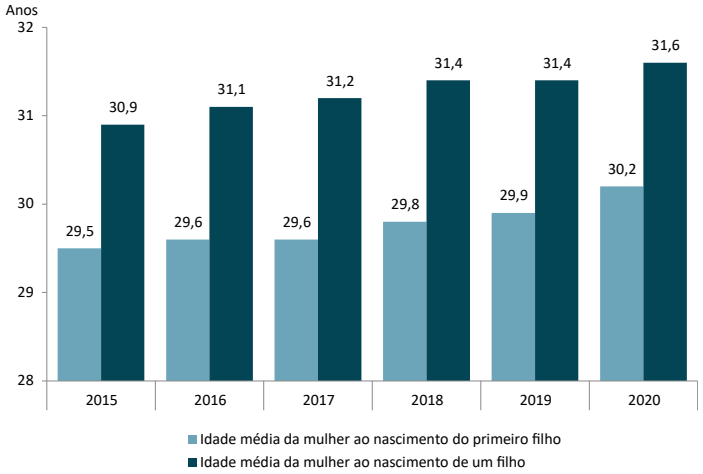


Em 2020:

- Foram registados 84 426 nados-vivos filhos de mães residentes em território nacional, menos 2,5% face a 2019. Esta redução contribuiu para a descida da taxa bruta de natalidade, que se situou em 8,2 nados-vivos por mil habitantes (8,4‰ em 2019);

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

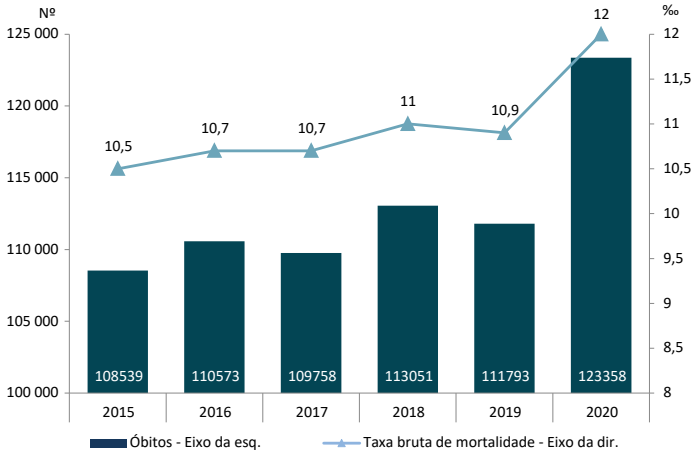
Idade média das mulheres ao nascimento de um filho e do primeiro filho (anos), Portugal, 2015-2020



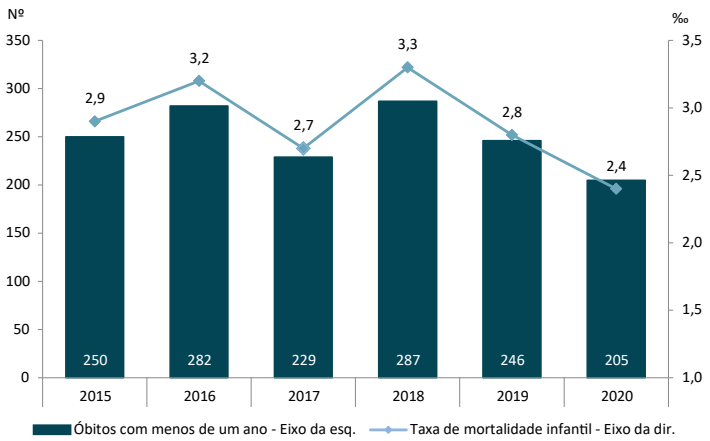
- O Índice Sintético de Fecundidade foi de 1,40 filhos por mulher e a taxa de fecundidade geral situou-se nos 37,21 nados-vivos por mil mulheres em idade fértil (15 a 49 anos de idade);
- A idade média das mulheres ao nascimento de um filho (independentemente da ordem de nascimento) foi de 31,6 anos (31,4 anos em 2019), enquanto a idade média ao nascimento do primeiro filho passou para 30,2 anos (29,9 anos em 2019);

- Foram registados 123 358 óbitos (+10,3% relativamente a 2019), dos quais 43,1% ocorreram em idades iguais ou superiores a 85 anos (42,2% em 2019);
- Nas mulheres, mais de metade (53,9%) dos óbitos ocorreram aos 85 ou mais anos (53,1% em 2019), enquanto a maioria dos óbitos dos homens se registou em idades inferiores aos 85 anos (67,9% em 2020).
- Registaram-se 205 óbitos infantis, menos 41 do que em 2019. A taxa de mortalidade infantil diminuiu para 2,4 óbitos por mil nados-vivos (2,8‰ em 2019);

Óbitos (N.º) e Taxa bruta de mortalidade (‰), Portugal, 2015-2020



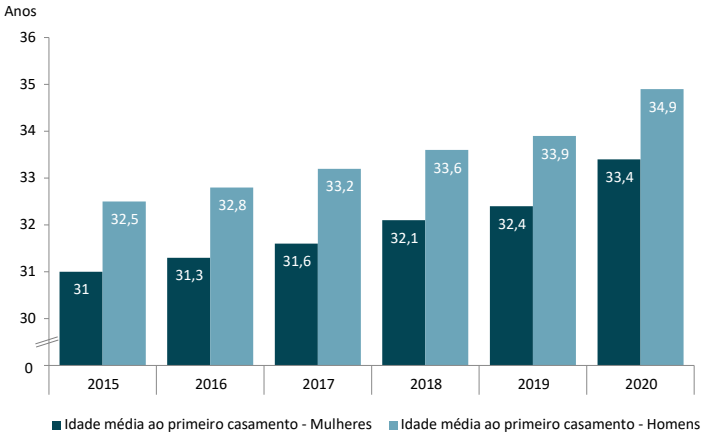
Óbitos de menos de 1 ano (N.º) e Taxa de mortalidade infantil (‰), Portugal, 2015-2020



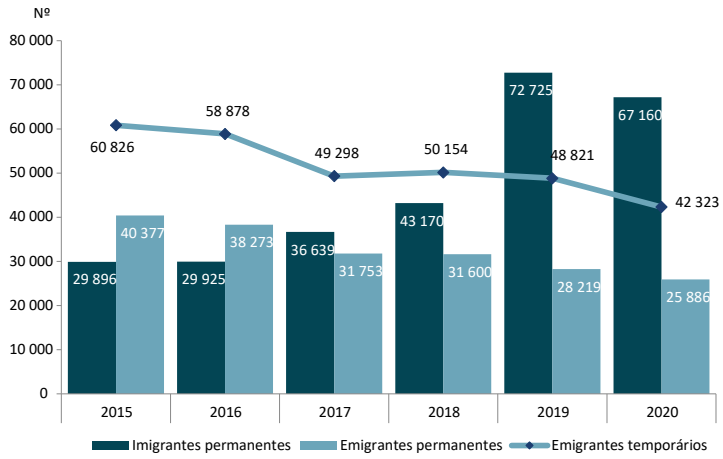
Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

- Realizaram-se 18 902 casamentos, menos 43,2% (33 272) em comparação com o ano anterior;
- A idade média ao primeiro casamento foi de 34,9 anos para os homens e de 33,4 anos para as mulheres (33,9 anos e 32,4 anos, respetivamente, em 2019);
- Foram decretados 17 295 divórcios, menos 15,3% (20 421) do que em 2019;
- A idade média ao divórcio foi de 47,9 anos para os homens e de 45,5 anos para as mulheres;
- Pelo quarto ano consecutivo, o número de imigrantes permanentes (67 160) ultrapassou o de emigrantes permanentes (25 886), correspondendo a um saldo migratório positivo de 41 274;

Idade média ao primeiro casamento (anos) por sexo, Portugal, 2015-2020



Emigrantes temporários e permanentes e Imigrantes permanentes (N.º), Portugal, 2015-2020

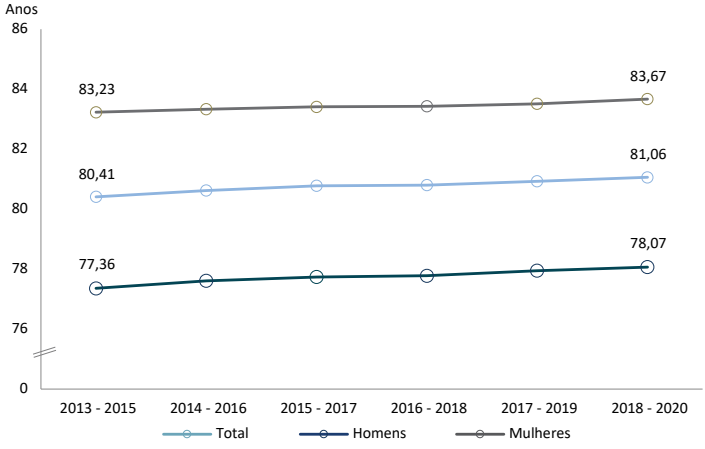


- Em resultado do saldo migratório positivo, que conseguiu compensar o saldo natural negativo, a população residente em Portugal aumentou pelo segundo ano consecutivo (+2 343 pessoas do que em 2019), registando uma taxa de crescimento efetivo de 0,02% (0,19% em 2019);
- Foi concedida a nacionalidade portuguesa a 59 817 estrangeiros, quase o dobro do observado em 2019 (30 469). Do total de aquisições de nacionalidade, 32 147 respeitaram a residentes em Portugal e 27 670 a residentes no estrangeiro.

No período 2018-2020:

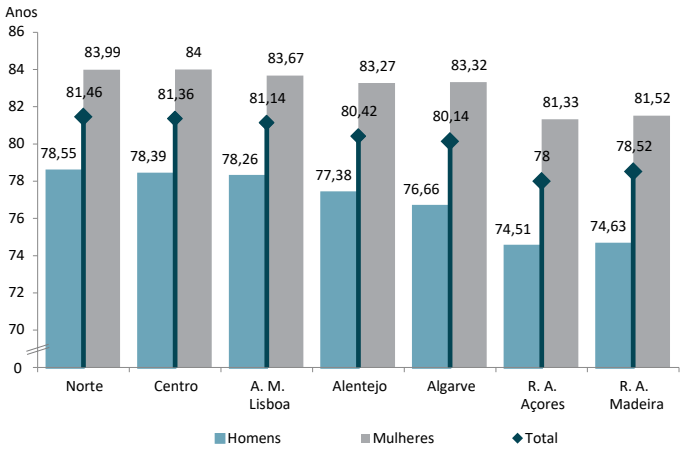
- A esperança de vida à nascença para o total da população foi estimada em 81,06 anos;
- As maiores diferenças de longevidade entre homens e mulheres registaram-se nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, onde as mulheres podem esperar viver em média, respetivamente, mais 6,89 e 6,82 anos do que os homens;

Esperança de vida à nascença (anos), Portugal, 2013-2015 a 2018-2020



Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Esperança de vida à nascença (anos), NUTS II, 2018-2020



- Na Área Metropolitana de Lisboa e na região Norte observaram-se as menores diferenças de longevidade entre sexos (5,41 e 5,44 anos, respetivamente).

Mais informação:
Estatísticas demográficas 2020
(16 de novembro)

Preços na Produção Industrial aumentaram 15,9%

Em outubro de 2021:

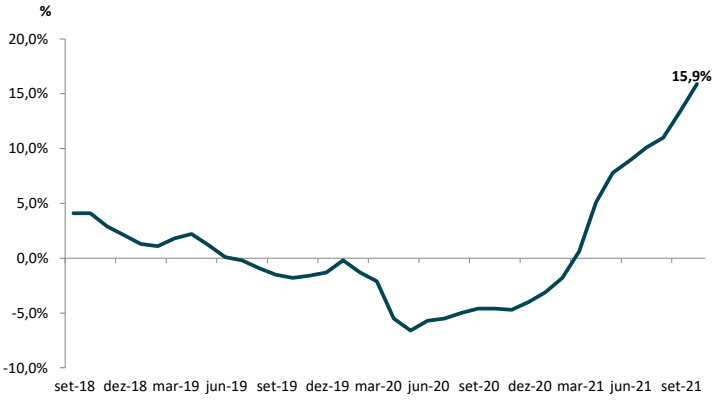
- O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma subida de 15,9% em termos homólogos (13,4% no mês anterior), sendo de:

  » 50,6% na "Energia" (39,4% em setembro);

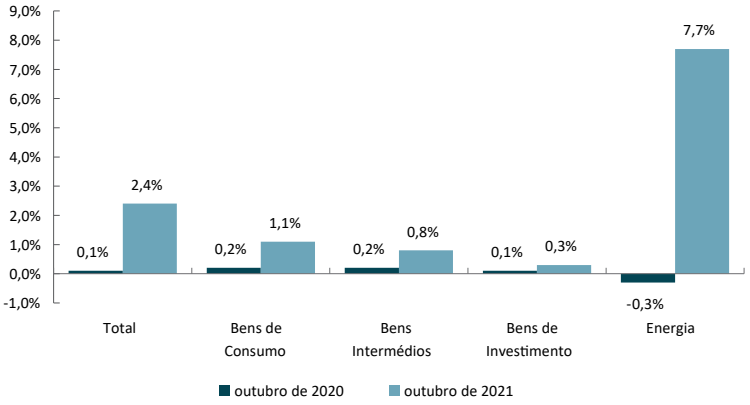
  » 14,9% nos "Bens intermédios" (14,2% em setembro);

  Estes aumentos estão fortemente influenciados pela evolução dos preços da produção de eletricidade, assim como do petróleo e seus derivados, incluindo os produtos químicos e fibras sintéticas;
- Excluindo o agrupamento "Energia", a variação homóloga dos preços na produção industrial foi de 8,5% (7,7% no mês anterior);
- A variação mensal do IPPI foi de 2,4% (0,1% em outubro de 2020).

Índice de Preços na Produção Industrial
(variação homóloga)



Índice Total e Grandes Agrupamentos Industriais
(variação mensal)



Mais informação:
Índices de Preços na Produção Industrial – outubro de 2021
(17 de novembro)

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Prossegue forte crescimento dos preços na Indústria

Na informação[1] quantitativa mais recente disponível[2], salienta-se a aceleração do índice de preços na produção da indústria transformadora, que registou em outubro o crescimento mais elevado da presente série, atingindo uma taxa de variação homóloga de 11,0% (10,1% no mês anterior), refletindo sobretudo o forte crescimento dos preços dos bens energéticos e dos bens intermédios.

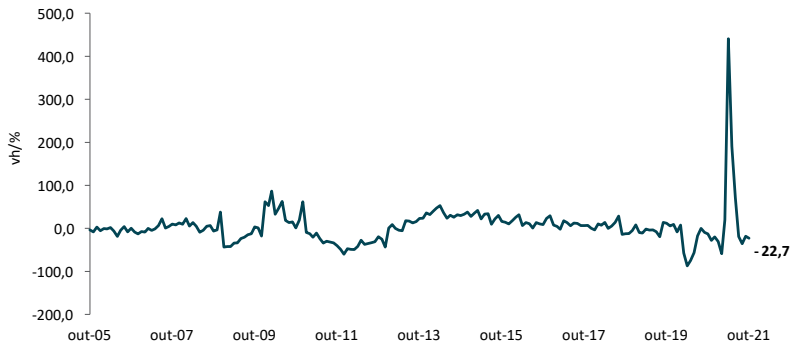
Em setembro de 2021:

- Os indicadores quantitativos de síntese relativos à atividade económica e ao consumo privado continuaram a desacelerar;
- O indicador de investimento apresentou taxas de variação homólogas negativas, como já ocorrera em agosto;
- Os indicadores de curto prazo relativos à atividade económica na perspetiva da produção continuavam a apontar para elevados crescimentos em termos nominais, enquanto em termos reais se observou uma diminuição menos intensa na indústria e um abrandamento na construção;
- As exportações e importações de bens registaram variações homólogas nominais inferiores às do mês anterior. Face a setembro de 2019, as exportações aumentaram 0,5 pontos percentuais (p.p.) e as importações diminuíram cerca de 10 p.p. Importa notar que estas variações refletem os impactos dos aumentos significativos nos preços dos bens energéticos e de diversas matérias-primas.

Em outubro de 2021:

- O indicador de clima económico aumentou, após ter apresentando um comportamento irregular desde julho, atingindo o nível registado em fevereiro de 2020;
- O indicador de confiança dos consumidores diminuiu, após ter aumentado em agosto e setembro;
- Os preços na produção de bens de consumo aceleraram para uma variação homóloga de 3,5% (2,6% no mês anterior);
- O índice de preços na produção da indústria transformadora registou o crescimento mais elevado da presente série, atingindo uma taxa de variação homóloga de 11,0% (10,1% no mês anterior);
- As vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram uma diminuição homóloga de 22,7%, após a redução de 18,4% no mês anterior;

Vendas de automóveis ligeiros de passageiros

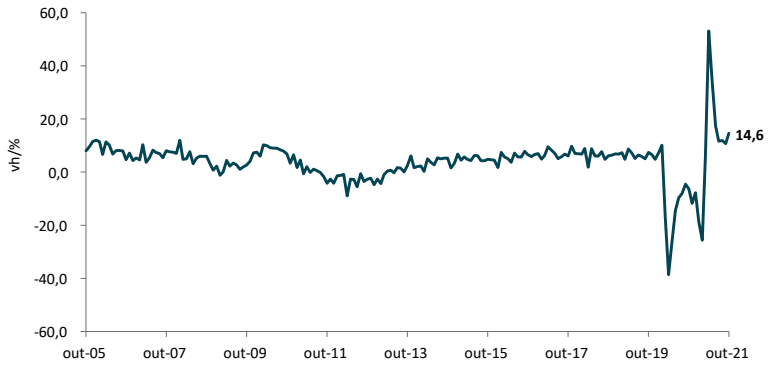


[1] A análise baseia-se em séries dos valores efetivos (brutos ou corrigidos de sazonalidade).
[2] Com base na informação disponível até 17 de novembro de 2021.

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

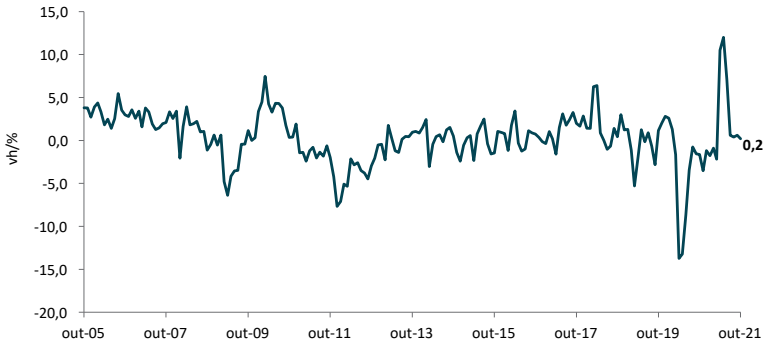
- As operações realizadas na rede multibanco (montante global de levantamentos nacionais, assim como pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA) apresentaram um crescimento homólogo de 14,6% (10,7% no mês anterior);

Operações na rede multibanco (valor)



- O consumo médio de eletricidade em dia útil registou um crescimento homólogo de 0,2%, que compara com taxas de 0,4% e 0,6% em agosto e setembro, respetivamente.

Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)



Enquadramento externo

No 3.º trimestre de 2021, o PIB em volume aumentou:

- 2,2% na Área do Euro (-0,1 p.p. que no trimestre anterior);
- 2,1% na União Europeia (também -0,1 p.p. que no trimestre anterior).

O indicador de sentimento económico da Área do Euro aumentou em setembro e outubro, aproximando-se do valor máximo da série registado em julho.

Em outubro:

- Destacou-se a recuperação dos níveis de confiança no ramo dos serviços e, em menor grau, na construção e no comércio a retalho; na indústria, os níveis de confiança estabilizaram;
- O indicador de confiança dos consumidores voltou a diminuir, após ter aumentado no mês anterior.

Mais informação:
Síntese Económica de Conjuntura – outubro de 2021
(18 de novembro)

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Número médio de passageiros desembarcados em setembro duplica face ao período homólogo de 2020, mas ainda distante dos valores pré-pandemia

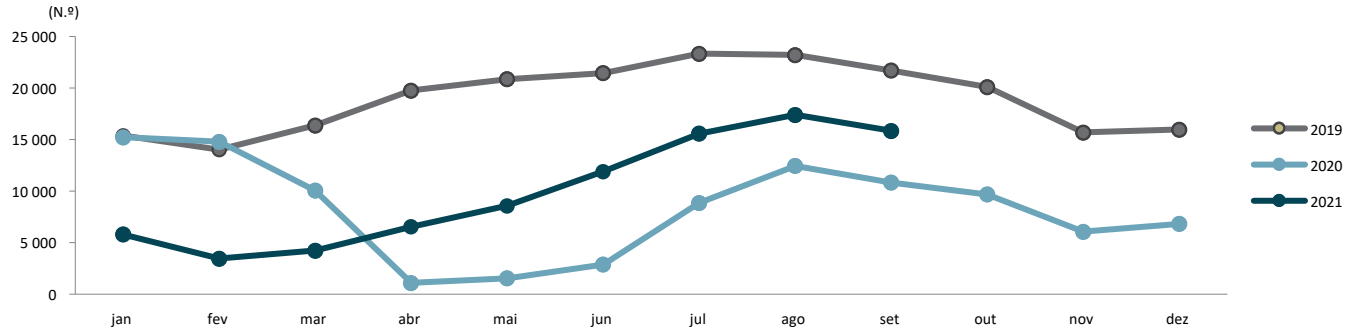
Em setembro de 2021, nos aeroportos nacionais:

- O movimento de passageiros foi de 3,6 milhões, no conjunto de embarques, desembarques e trânsitos diretos (+95,8% em relação a setembro de 2020);
- O movimento de carga e correio totalizou 16,8 mil toneladas (+35,0% face ao mesmo mês de 2020);
- Aterraram 15,8 mil aeronaves de voos comerciais (+46,4% relativamente a setembro de 2020).

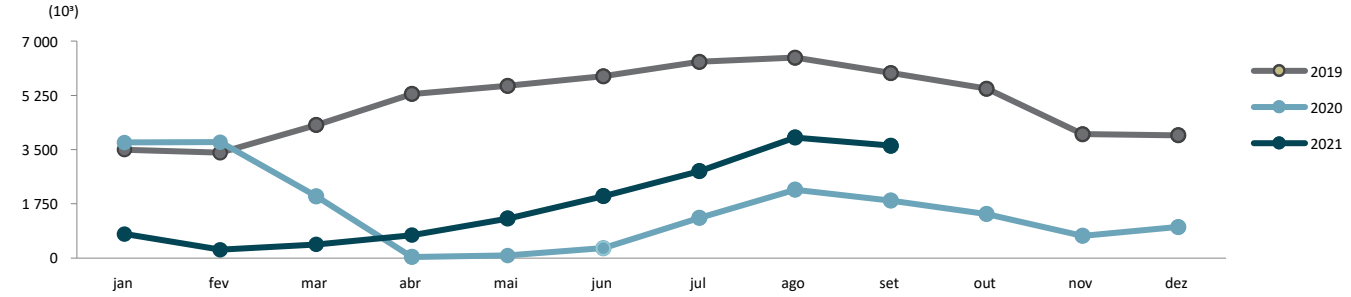
Comparando com setembro de 2019, registaram-se as seguintes variações:

- Passageiros movimentados: -39,3% (-39,9% em agosto de 2021);
- Movimento de carga e correio: -5,2% (valor idêntico em agosto de 2021);
- Aeronaves aterradas: -27,0% (-25,0% em agosto de 2021).

Aeronaves aterradas nos aeroportos nacionais

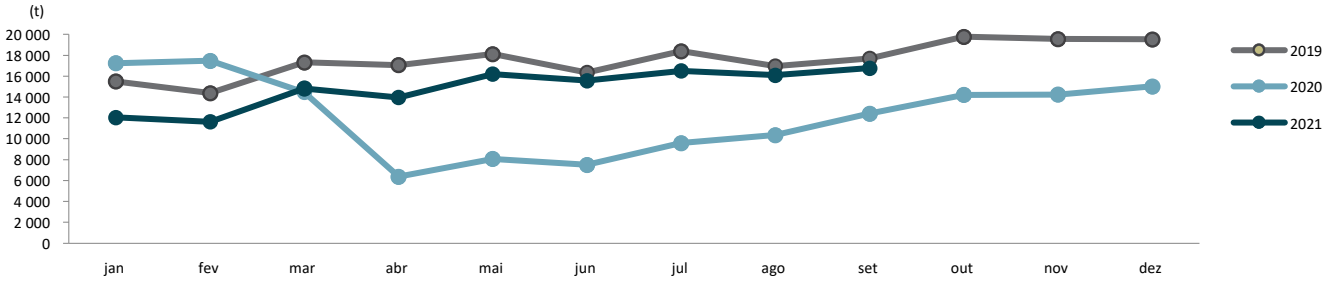


Passageiros movimentados nos aeroportos nacionais



Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt

Carga/correio movimentados nos aeroportos nacionais



Entre janeiro e setembro de 2021:

- O número de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais diminuiu 3,6% por comparação com o mesmo período de 2020 e 66,1% face ao mesmo período de 2019;
- O aeroporto de Lisboa movimentou 44,9% do total de passageiros (7,1 milhões) e registou um decréscimo de 8,8% em termos homólogos;
- A França foi o principal país, quer de origem, quer de destino, dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais: 1 196 mil passageiros desembarcados (+3,0%) e 1 187 mil embarcados (+1,5%);
- O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais aumentou 29,1% em termos homólogos. Comparando com o mesmo período de 2019, houve um decréscimo de 12,0%;
- O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 68,7% do total, atingindo 91,8 mil toneladas (+36,5% face ao período homólogo). O conjunto dos restantes aeroportos aumentou 15,3%.

Mais informação:
Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo – setembro de 2021
(19 de novembro)

A série de Destaques "Síntese INE@COVID-19" foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área "Especial INE COVID-19" no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 15 de novembro a 19 de novembro:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Sociedade da Informação e do Conhecimento - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Famílias	2021	22 de novembro de 2021
Sociedade da Informação e do Conhecimento - Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	2021	22 de novembro de 2021
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Outubro de 2021	23 de novembro de 2021
Estatísticas da Globalização - Filiais das Empresas Estrangeiras	2020	25 de novembro de 2021
Rendimento e Condições de Vida	2021	26 de novembro de 2021

Serviço de Comunicação e Imagem | tel: +351 21 842 61 10 | sci@ine.pt